**Gastrosquise vs. Onfalocele: Abordagens Cirúrgicas e Decisões Clínica em Diferentes Desfechos Neonatais**

**Ana F.O.R. Silva**¹; Lucas G.N. Duarte²; Isabela T. Araújo³; Sandra R. Teixeira\*⁴;

¹,3Universidade de Itaúna, Minas Gerais, Brasil, 2025.

²Faculdade Atenas de Passos, Minas Gerais, Brasil 2025

4Complexo de Saúde São João de Deus, Minas Gerais, Brasil, 2025\*

E-mail para contato: [anaflaviarezende28@gmail.com](mailto:anaflaviarezende28@gmail.com)

**Palavras-chave: Gastrosquise, Parede abdominal, Pediatria, Cirurgia Geral**

**Introdução:** A onfalocele e a gastrosquise são malformações congênitas da parede abdominal com diferenças anatômicas relevantes. A onfalocele ocorre na base do cordão umbilical, com órgãos cobertos por membrana. Na gastrosquise, o defeito é lateral ao cordão, com exposição direta dos órgãos. **Objetivo:** Analisar as diferenças nas condutas clínicas para onfalocele e gastrosquise em neonatos, com foco em segurança e eficácia. **Metodologia:** Revisão de escopo com buscas nas bases SciELO, PubMed e EMBASE, incluindo estudos originais, relatos de casos e ensaios clínicos sobre manejo dessas afecções. **Resultados e Discussão:** Na gastrosquise, os órgãos expostos exigem proteção imediata com compressas estéreis ou saco plástico e avaliação cirúrgica precoce. A escolha entre correção primária ou redução progressiva depende da viabilidade intestinal e da capacidade abdominal. Já na onfalocele, apesar da membrana protetora, pode haver ruptura, requerendo conduta semelhante. Frequentemente associada a anomalias genéticas, como cardiopatias e síndromes genéticas, o que impacta diretamente o prognóstico e a estratégia terapêuticaa cirurgia pode ser adiada conforme a gravidade. Onfaloceles gigantes podem ser tratadas inicialmente de forma conservadora. **Conclusão:** O diagnóstico e a conduta precoce são fundamentais para o sucesso terapêutico. A abordagem tanto da gastrosquise, quanto da onfalocele deve ser individualizada e com suporte multidisciplinar.

**Referências:**

Diyaolu M, Wood LS, Bruzoni M. Sutureless closure for the management of gastroschisis, Trans| Gastroenterol Hepatol.2021; 6:31

Ferreira RG, Mendonça CR, Ramos LLG, et al. Gastroschisis: a systematic review of diagnosis, prognosis and treatment. J Matern Fetal Neonatal Med. 2022; 35(25):6199-212;

Pereira MSV, Vieira DKR, Leite MFMP, et al. Omphaloele: clinical and epidemiological profile of patients born in a tertiary care center in Rio de Janeiro. BMC Pregnancy Childbirth. 2023: 23(1):424.